

Lanchas para Porto de

Santana vão funcionar dia 4

Foto de Cildo Leal

Foto: de José Magnago

No próximo dia 4, será reativada parte do sistema aquaviário da Grande Vitória, com a entrada em funcionamento da linha Porto de Santana-Centro, que inicialmente irá operar precariamente com apenas duas lanchas, segundo informação do diretor-presidente da Comdusa, Waldir Antonio Uliana. Ele garantiu que as tarifas continuarão sendo subsidiadas, vez que a receita obtida com a venda de passagens permanecerá abaixo das despesas. A linha Prainha-Centro só deverá entrar em operação em fevereiro do ano que vem.

Para recuperar o sistema aquaviário, que atualmente só funciona com uma lancha na linha Paul-Centro, estão sendo aplicados Cz\$ 18 milhões, viabilizados através de um convênio firmado, no início do ano, entre a Comdusa e a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), que previu o repasse de Cz\$ 10,5 milhões e a liberação, pelo Estado, de Cz\$ 4,5 milhões. Os outros Cz\$ 3 milhões são fruto do pagamento de seguro pela avaria de quatro lanchas acidentadas, na baía de Vitória, em novembro do ano passado.

Social

A prioridade para se ativar em primeiro lugar a linha Porto de Santana-Centro, segundo Waldir Uliana, é baseada no caráter social da medida, já que aquele bairro é muito carente e o transporte aquaviário tem tarifas mais baixas do que o rodoviário. A colocação em funcionamento de apenas duas lanchas é em caráter emergencial, pois elas não atenderão a demanda nos horários de pico.

“Para atendermos aquela população, colocaremos o sistema em funcionamento de maneira precária, além de eliminarmos a parada da Rodoviária, pois o flutuante que lá existia foi transferido para Paul e o novo só deverá estar concluído em meados de



No terminal do centro, os trabalhos de reparos estão bem adiantados

agosto”, explicou Uliana. Ele acrescentou que, com a chegada em setembro de mais três embarcações, que estão sendo recuperadas, e com a instalação do flutuante da Rodoviária, a linha de Porto de Santana será estendida até o terminal Dom Bosco e fará baldeações no terminal rodoviário e no centro.

Com relação ao terminal aquaviário da Prainha, em Vila Velha, a Comdusa informou que, dentro de 30 dias, deverão ser iniciadas as obras de recuperação, através do Departamento Estadual de Obras (DEO). Para esta linha poder operar satisfatoriamente, a empresa está comprando duas lanchas, que deverão ser entregues somente em fevereiro do próximo ano. Também estão consertando duas outras embarcações, que ficarão prontas em outubro.

Uma oficina de manutenção que já está sendo licitada pelo DEO para as lanchas

que forem avariadas também é uma das medidas tomadas pela Comdusa para garantir o funcionamento do sistema aquaviário. Uliana ressaltou a participação do governador José Moraes e do secretário do Interior e dos Transportes (Seit), Carlos Guilherme Lima, na agilização da recuperação do sistema aquaviário: “Graças ao adiantamento de Cz\$ 3 milhões concedido pelo Governo, pudemos consertar as duas lanchas que farão o percurso Porto de Santana-Centro”, frisou.

O diretor-presidente da Comdusa explicou que estes recursos deveriam ter sido pagos pelo seguro das lanchas que foram acidentadas no ano passado, mas, como houve muita demora na liberação desta verba, o governo se adiantou. Quanto à tarifa a ser cobrada na linha Santana-Centro, ele garantiu que ela deverá ficar entre Cz\$ 0,70 e Cz\$ 0,80.

transporte

LANCHAS para Porto de Santana vão funcionar dia 4. A Gazeta, Vitória, 17 jul. 1986. Ed. Cad. p. 6 e. 1, 2 e 3.